

Seção: Ecologia Vegetal**HERBIVORIA E DEFESA QUÍMICA FOLIAR DE *Miconia cabucu* Hoehne (Melastomataceae) EM DIFERENTES ESTÁGIOS DE CRESCIMENTO EM UMA ÁREA DE FLORESTA OMBRÓFILA Densa NO MUNICÍPIO DE ORLEANS, SC**

Gabriela Thomaz da SILVA(1)
Birgit HARTE-MARQUES(1, 2)

A herbivoria, relação entre as plantas que são consumidas ou danificadas por animais, incluindo os insetos, e a reação desenvolvida pelas plantas como mecanismos de defesa, são interações fundamentais para a conservação e manutenção de ecossistemas e da biodiversidade. O presente estudo teve por objetivo verificar as taxas de herbivoria e o mecanismo de defesa química de folhas de *Miconia cabucu* oriundas de diferentes estágios de desenvolvimento, assim como identificar se existem variações destes dados em relação à estação do ano junto aos fatores climáticos. A pesquisa foi realizada em uma área de Floresta Ombrófila Densa Montana, situada no Parque Estadual da Serra Furada (28°08'13"S/49°25'17"O e 28°11'36"S/49°22'58"O) durante o período de janeiro a dezembro de 2011. Folhas jovens e maduras de 40 indivíduos em diferentes estágios de crescimento foram amostradas e analisadas quanto ao índice de herbivoria. As análises químicas foram realizadas a fim de detectar os metabólitos secundários presentes nas folhas jovens e maduras. Indivíduos jovens foram em geral, mais atacados que indivíduos adultos, sendo que os maiores índices de herbivoria foram observados para folhas maduras. As análises químicas apresentaram resultados positivos para polifenóis, flavonóides, taninos, e cumarinas. Não foi constatada a presença de alcalóides, antraquinonas, saponinas e heterosídeos cardiotônicos. Os teores detectados para polifenóis e flavonóides mostraram maior concentração nos períodos de verão e inverno e, em geral, para as folhas maduras dos indivíduos jovens e adultos na área de estudo. A umidade relativa do ar e a pluviosidade foram correlacionadas positivamente com os índices de herbivoria enquanto a insolação e o fotoperíodo foram correlacionados negativamente. Os resultados da herbivoria e seus compostos secundários demonstram a importância destas relações em *Miconia cabucu*, e o valor que a espécie traz para o conhecimento e preservação da biodiversidade.

Palavras-chave: interação inseto-plantas, taxas de herbivoria, compostos secundários

Créditos de Financiamento:

(1) Programa de Bolsas CAPES

Laboratório de Interação Animal-Planta

Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, Av. Universitária, 1105, Bairro Universitário, CEP 88806-000, Criciúma – SC, Brasil.

E-mail: gabi_thomaz@hotmail.com

(2) Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais

UNAHCE, Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, Criciúma - SC, Brasil.